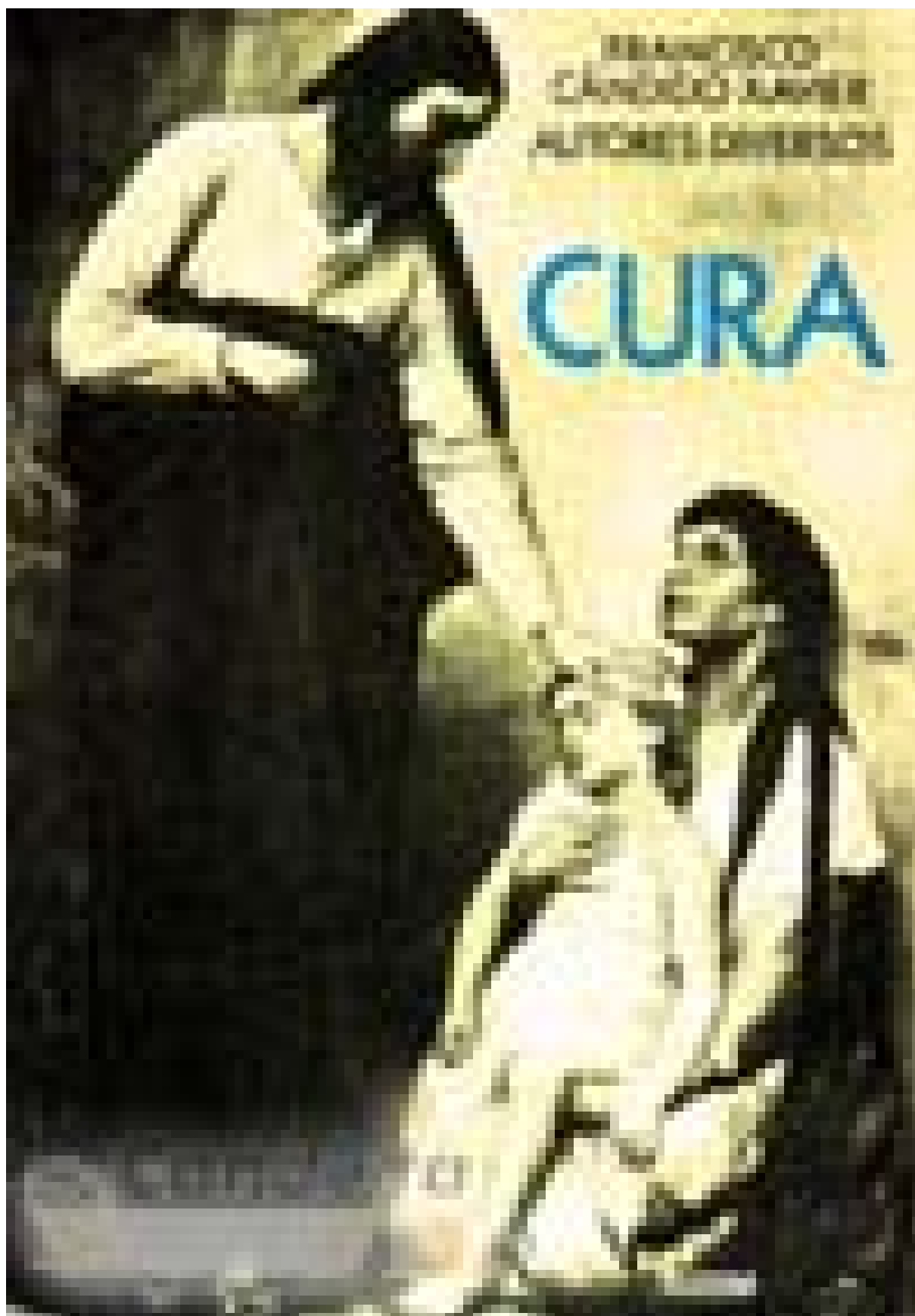


COMO EU ENTENDO CURA

Valentim Neto – 2017 – (apontamentos)

neto.aga@gmail.com

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS



ÍNDICE

CURA	5
PERANTE DEUS	6
ESPERA E CONFIA	7
ASSUNTOS	8
MALES MENORES	9
DÁDIVA	10
PERGUNTAS E RESPOSTAS	11
ORIGEM DA GUERRA	12
RESPONSABILIDADE	13
DIVULGAÇÃO ESPÍRITA	14
PROGRESSO	15
NAS RELAÇÕES HUMANAS	16
MÁXIMAS	17
CARIDADE	18
INTELECTUALISMO	19
ORAÇÃO DA ENFERMEIRA	20
MEDICINA	21
ENTREGA-TE A DEUS	22
SOMBRA E LUZ	23
NA TRILHA DA CARIDADE	24
INDICAÇÕES	25
MENSAGEM AOS ESPÍRITAS	26
VIDA E AMOR	28
DÁDIVA DE DEUS	30
SÚPLICA DO LIVRO	31
PRESENÇA DE DEUS	32
TRABALHANDO	33

**Aproveitemos o campo da boa luta para a sementeira do bem,
porque não responderemos pelos outros
e sim por nós mesmos,
quando a ordem superior da vida
nos conduzir a exame necessário.**

Emmanuel

(Apontamentos:

O pleno entendimento da sentença acima está no conhecimento e aceitação do exercício total do livre-arbítrio. Ao nos dispormos para as ações espirituais, de valor moral, quer sejam com doações materiais ou físicas, primeiramente devemos ter a convicção de estarmos sendo ‘alunos’, aprendendo com os irmãos necessitados, e dentro das ações termos domínio das emoções. Usar primeiramente a razão é fundamental para o ‘nosso’ aprendizado e para o êxito da ação. O emprego inicial da emoção, salvo na sequência, é o causador da maioria dos fracassos... O sucesso das nossas ações está diretamente ligado ao conhecimento que produz a fê raciocinada!)

CURA

Emmanuel

Uberaba, 6 de agosto de 1987.

Amigo Leitor:

São inúmeros os companheiros que nos perguntam de que modo sanar os males do mundo.

Enfermidades e desequilíbrios encontram-se em toda a parte.

É preciso considerar que de algum modo, na Terra todos somos doentes.

Se te propões a curar-te, aqui te oferecemos neste livro desprezioso uma coleção de receitas que, se usadas, poderão trazer-te a cura desejada de males maiores ou menores e afastar-te daqueles outros que te assediam, porque a farmácia para a aquisição de semelhantes medicamentos pertence a Jesus.

(Apontamentos:

Nesta recomendação de Emmanuel é importante destacar que, ... todos somos doentes. Sendo que a nossa cura não é total, ... e afastar-te daqueles outros... O estudante que se dispõe a caminhar na vereda do Amado Mestre deve estar munido de um correto conhecimento dos valores espirituais. Estamos no mundo de resgates e expiações e, isto, justifica plenamente as recomendações do irmão Emmanuel!)

PERANTE DEUS

Emmanuel

Se houve alguém na Terra com autoridade suficiente para definir o Supremo Criador do Universo, esse alguém foi Jesus, que O representava, sublime, à frente da humanidade.

Entretanto, para desincumbir-se da divina missão de revelá-LO a nós outros, não se perde em cogitações da inteligência, de vez que a inteligência é fatalmente constrangida a renovar-se, todos os dias.

Nem presunção.

Nem retórica.

Nem violência.

Nem fantasia.

O Mestre Inolvidável serviu apenas, elegendo o amor puro e irrestrito, a força de sua mensagem inesquecível; exaltar.

De todas as criaturas busca a melhor parte para exalçá-las à glória excelsa.

Doutrinando os doutores do Templo, não lhes menospreza a cultura. Apenas esclarece-os.

Em contato com Zaqueu, não lhe amaldiçoa os haveres. Auxilia-o a usá-los.

Junto a Madalena, não lhe vergasta a condição de mulher sofredora. Soergue-lhe o bom ânimo.

Ao pé dos enfermos de todos os matizes, não lhes destaca os erros e compromissos. Ajuda-os, simplesmente.

Sofrendo a negação de Pedro, não lhe condena a atitude. Espera a hora justa de ampará-lo com segurança.

Perseguido por Saulo, não lhe arroja o Espírito ardente aos pântanos infernais. Procura-o com bondade e transforma-o no bem.

É que somente através do amor realizado e vivido conseguiremos, de alguma sorte, sentir a grandeza do Autor de Nossos Dias.

E é ainda por essa razão que o próprio Jesus, convidado pelos discípulos a estabelecer uma norma de oração, no campo da Boa Nova, Ele que trazia das Esferas Resplandecentes a luz da eterna sabedoria, limitou-se à reverência e ao amor, ao respeito e à confiança, definindo Deus, a Causa de Toda Vida, como sendo Nosso Pai.

(Apontamentos:

Em nenhum lugar ou situação conhecida Jesus falou, ensinou ou sugeriu que devíamos realizar todos os seus ensinamentos em uma só vida física. No mundo material a ciência já verificou a existência de seres com vida menos do que o nosso 'um dia', mas também conhece seres de grande duração; tartarugas com quatrocentos anos. No mundo material os astros e as estrelas 'vivem' por bilhões ou trilhões de anos. Por que o Espírito teria que resolver tudo em uma só existência carnal? Apenas os materialistas é que defendem essa errada concepção, esquecendo-se da eternidade e do infinito do mundo divino...)

ESPERA E CONFIA

Meimei

**Eis a dupla singular:
- Escora que nos descansa:
Servir sem desanimar,
Nunca perder a esperança.**

**Se sofres, serve e confia,
Não te queixes, nem te irrites.
Espera. A bênção de Deus
É proteção sem limites.**

(Apontamentos:

Quando o Espírito entende seu caminho na encarnação produz ações que nos encantam, a dessa irmã foi uma delas...)

ASSUNTOS

Meimei

É verdade.

Por mais que silencies e por mais que a prudência te assinale as manifestações, a vida te exige relacionamento.

E o relacionamento te pede falar.

Surgem aqueles que se referem ao tempo e às dificuldades do mundo.

Outros se reportam aos fatos da época em que vives, comentando ocorrências que a imprensa divulga.

E, em muitas ocasiões, anotas a inconveniência e a infelicidade dos apontamentos expostos.

Quando isso acontecer, respeita as qualidades e os créditos daqueles que comandam as notas que o boato acalenta e modifica a situação.

Todo diálogo assemelha-se à estrada de que se pode retirar esse ou aquele ramal para determinados fins.

À vista disso, quando a conversação ambiente se te mostre indesejável, usa tato e caridade e improvisa um ramal para o trânsito de novas ideias.

Feito isso, tanto quanto possível e se possível, auxilia aos circunstantes, falando de Jesus.

(Apontamentos:

Conselho para acabar, ou pelo menos diminuir, com a maledicência! Como ensinou o Amoroso Amigo: Não é o que entra pela boca que é errado, é o que sai da boca! A maledicência tem a sua sede principal de manifestação na mente espiritual, mas ‘vomita’ tudo pela boca... Caso percebamos que nós, ou os outros estão vomitando, é melhor fazer um tratamento em nós ou nos afastarmos dos outros...)

MALES MENORES

Emmanuel

Maldade é sempre treva no coração, que nos cabe evitar a benefício dos outros e em favor de nós mesmos.

Entretanto, nos chamados males da Terra, é indispensável discernir as ligações do Senhor nos mínimos ângulos de cada dia, para que lhes percebam a valiosa função na garantia do bem.

Observemos a natureza.

Quase sempre, a plantação é amparada pelos detritos do campo para atingir a produção desejável.

Para que o leito do rio se não desfaça, atendendo aos requisitos do charco, a dureza da pedra e a secura da areia lhe defendem a segurança.

O minério anônimo, para entrar no campo das formas, não prescinde do fogo que lhe plasma as figurações.

E o próprio pão que regala à mesa é sempre um fruto da bondade da vida, filtrado através de dilacerações incontáveis.

Aprendamos a receber os males menores que nos asseguram paz e triunfo sobre os grandes males do mundo.

Rara porcentagem das súplicas que sobem da Terra ao Céu recolhe, de retorno, a assistência precisa, na forma imediatista de alegria ou de reconforto.

Quase todas, para alcançar o objetivo a que se propõem, obtêm do Senhor os males menores por resposta providencial e oportuna.

Aqui, é uma enfermidade-socorro que te preserva o Espírito contra o assalto das tentações.

Ali, é um obstáculo-bênção que te impede a adesão à irresponsabilidade e à loucura. Além, é um amor-ferramenta que te obriga ao sacrifício constante, na sublimação de ti mesmo.

Acolá, é um desencanto-auxílio, constringendo-te ao reajuste do próprio Espírito.

Adiante, é uma dificuldade-luz, impelindo-te à comunhão com as Esferas Superiores.

Abençoemos as pequenas aflições e os humildes troços da estrada, de vez que a luta bem vivida e o trabalho bem realizado constituem os únicos recursos de ascensão ao verdadeiro bem.

Muitos Espíritos com os bens aparentes do mundo compram apenas desilusão e tragédia, amargura e arrependimento, enquanto que muitos outros se elevam diariamente da vida física às culminâncias da Luz, conduzidos pelos supostos males que lhes minavam a passageira existência.

Recordemos a cruz de Cristo...

Quando se ergueu, diante dos humanos, era humilhação e derrota, mas, aceita com amor e renúncia, converteu-se em caminho de paz e ressurreição.

(Apontamentos:

Vou tratar com o devido carinho e atenção à minha dor de barriga, pois é bem mais fácil do que tratar da obsessão... Sim, devemos ‘enfrentar’ os adversários mais fracos, para treinarmos e ficarmos mais fortes e, depois, poder enfrentar os grandes... Nosso estado evolutivo espiritual, de orgulho e egoísmo, nos leva a cometer um enorme erro, querer enfrentar inicialmente os grandes problemas... Estudar e saber como caminhar de forma harmônica na solução dos problemas desta encarnação é o correto caminho!)

DÁDIVA

João de Deus

**O auxílio ao próximo ensina
O amor que nutre e agasalha.
Inda que seja em migalha
O pão é carinho e luz.
Muito embora pequenina,
Sem que alguém possa entrevê-la,
A dádiva é como estrela
Na doce mão de Jesus.**

(Apontamentos:

Falamos e, logo, fazemos aquilo que denominamos de auxílio aos irmãos em necessidade, mas será que já sabemos corretamente auxiliar? Sabemos auxiliar aos irmãos mentirosos? Somos conhecedores dos auxílios necessários aos irmãos indolentes? O quê nós sabemos do auxílio aos irmãos em desequilíbrio espiritual? Já somos expertos o suficiente para quaisquer auxílios? E ao irmão drogado, à irmã do comércio físico? Necessitamos estudar e conhecer-nos melhor, pois somente assim é que estaremos aptos ao auxílio!)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Emmanuel

1º - “Qual a observação transcendental em torno da oração?”.

R: Dispomos, na oração, do mais elevado sistema de intercâmbio entre a Terra e o Céu.

Pelo circuito da prece, a criatura pede amparo ao Criador, e o Criador responde à criatura pelo princípio inelutável da reflexão espiritual, estendendo-lhe os braços, a fim de que ela se erga dos vales da vida fragmentária para os cimos da vida vitoriosa.

*

2º - “E relativamente à tolerância?”.

R: Tolerar é refletir o entendimento fraterno, e o perdão será sempre profilaxia segura, garantindo, onde estiver, saúde e paz, renovação e segurança.

*

3º - “Ainda com respeito às nossas observações, como interpretar a humildade?”.

R: Refletindo-a do Céu à Terra, em penhor de redenção e beleza, o Cristo de Deus nasceu na palha da manjedoura e despediu-se dos humanos pelos braços da cruz.

(Apontamentos:

Estudando a parte ‘moral’ dos ensinamentos deixados a nós pelo Amigo Eterno verificamos que a página do irmão Emmanuel é plena neles... Por que os irmãos do lado de lá ficam repetindo e repetindo as mesmíssimas palavras constantes daqueles ensinamentos? Quando ministramos ensinamentos para as crianças e percebemos qualquer dificuldade neles para o aprendizado nós os encaminhamos aos especialistas para diagnosticar possíveis problemas e as soluções, pois é, assim acontece conosco, encarnados, o Pai nos envia especialistas e eles receitam os remédios que necessitamos tomar... Mas o maior problema de tudo isso é que, ‘não queremos tomar os remédios!’)

ORIGEM DA GUERRA

Emmanuel

**No símbolo do Éden,
Entre luzes e flores,**

**O ódio veio a Caim
Sob a capa da inveja.**

**Caim matou Abel,
E espalharam-se os males...**

**Doenças, penas, dores
Resultaram do evento.**

**Pedi a evolução
O concurso da morte.**

**A guerra vem dos humanos
Nunca da Paz de Deus.**

(Apontamentos:

Nesta etapa evolutiva espiritual travamos uma enorme batalha, em nós mesmos, é a superação dos instintos animais, produto da evolução do corpo físico. Professor do Espírito em suas primeiras encarnações, prevaleceu no caminhar e, sendo primordialmente dirigido pelo instinto de sobrevivência, transmitiu esse sentimento ao dirigido. Até este ponto era necessária essa ação, pois o Espírito era qual infante terreno, mas o tempo e as encarnações seguiram e o Espírito atingiu a fase juvenil e se aproxima da maioridade... Observando a milenar humanidade nós podemos até pensar que, estamos perdendo, e de modo indigno, a 'briga' contra os nossos instintos animais!)

RESPONSABILIDADE

Emmanuel

Quase sempre registrando a afirmativa do Senhor –“muito se pedirá a quem muito recebeu” – automaticamente nos recordamos daquelas criaturas a quem devemos apreço pela eminência a que foram guindadas nas telas de nosso tempo e de nossa vida.

E lembramos os grandes mordomos da economia amedada, os vultos distintos da religião, os destacados criadores do pensamento literário, os cientistas de prol e personalidades outras de nosso convívio que transcenderam por seu trabalho a ordem comum.

E delas exigindo maiores soma de renúnciação pessoal em nosso proveito, esquecemos da quota de recursos do Espírito que nos foi concedida para que também nós nos erigamos de nível no campo da experiência.

É imperioso saber que a responsabilidade não pode centralizar-se de maneira absoluta em alguém, sob pena de sufocarmos o progresso.

À feição da escola em que a instrução crescente é patrimônio de aprendizes e educadores e à maneira da oficina em que o trabalho é a riqueza de dirigentes e dirigidos, no terreno das conquistas morais é preciso não esquecer que todos somos chamados à obra em conjunto, na qual somos todos devedores à felicidade geral, no esforço que corresponda aos valores que recebemos da vida.

Ante a palavra de Cristo, não te fixes apenas no “muito” que os outros entesouraram, mas lembra acima de tudo os talentos que guardas por tua vez à espera de tua própria consagração ao bem, para que possas responder sem corar no balanço das horas, quando se pedirá a ti contas justas das bênçãos de segurança e conhecimento que acumulas contigo, com a obrigação de fazê-las frutificar na esfera do serviço e no campo do rendimento, considerando-se as necessidades do próximo.

(Apontamentos:

Esta página lembra o dilema do porteiro. Formado para ‘abrir’ portas, assim o fazia por muito tempo e da melhor forma... Um dia ele começou a pensar no seguinte: ‘por que devo abrir tantas portas se poucas pessoas passam por elas?’. E a partir daí passou a selecionar as portas... Começou a não abrir àquelas pelas quais raramente alguém passava e seguiu fechando as outras, somente restaram aquelas de muito movimento. Mas um dia se questionou da ausência de seus familiares e amigos, foi a eles e perguntou: Por que vocês não mais me visitam? Eles lhe responderam: Porque um irresponsável fechou as portas por onde passávamos!)

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Emmanuel

Quanto mais se aperfeiçoam no mundo as normas técnicas da civilização, mais imperiosas se fazem as necessidades do intercâmbio espiritual.

À vista disso, nos mecanismos de propaganda, em toda parte, os mostruários do bem e do mal se misturam, estabelecendo facilitários para a aquisição de sombra e luz.

Nesse concerto de forças que se entrecrocaram nas praias da divulgação, em maré crescente de novidades ideológicas, através das ondas de violentas transformações, a Doutrina Espírita é o mais seguro raciocínio, garantindo a alfândega da lógica destinada à triagem correta dos produtos do cérebro humano com vistas ao proveito comum.

Daí a necessidade da divulgação constante dos valores espirituais, sem o ruído da indiscrição, mas sem o torpor do comodismo.

Serviço de sustentação do progresso renovador.

Quanto puderes, auxilia a essa iniciativa benemérita de preservação e salvamento.

Auxilia a página Espírita esclarecedora, a transitar no veículo das circunstâncias, a caminho dos corações desocupados de fé, à maneira de semente bendita que o vento instala no solo devoluto e que amanhã se transformará em árvore benfeitora.

Ampara o livro Espírita em sua função de mentor do Espírito, na cátedra do silêncio.

Prestígio o templo Espírita com o respeito e a presença, com o entendimento e a cooperação, valorizando-lhe cada vez mais a missão de escola para a Vida Superior.

Como possas e quanto possas relaciona as bênçãos que já recebeste da Nova Revelação, reanimando e orientando os irmãos do caminho.

Disse-nos Jesus: - “Não coloques a lâmpada sob o alqueire”.

Podes e deves expor a tua idéia Espírita, através da vitrine do exemplo e da palavra, na loja de tua própria vida, para fazê-la brilhar. Doando-se às necessidades do próximo.

(Apontamentos:

É pena que trazemos e praticamos na Casa Espírita costumes ‘atávicos’ desfocados da lídima linha doutrinária do Espiritismo. Sendo a Doutrina dos Espíritos a revivescência do Cristianismo apostolar, nós necessitamos, em todos os setores, reajustarmo-nos aos ensinamentos do Divino Mestre!)

PROGRESSO

Emmanuel

A sublimação do Espírito, na essência, obedece aos mesmos princípios que preponderam no aprimoramento da vida material.

Em todos os setores da evolução, anotamos o contrato justo entre o Criador e a Criação na base de todas as realizações.

Na arte, sem dúvida, concede o Senhor ao missionário da beleza a inteligência e a matéria prima, exigindo-lhe, porém, dedicação e devotamento à obra que lhe compete atender, a fim de que o mármore ceda de si os primores da estatuária ou a fim de que a melodia se ajuste ao pentagrama.

Na indústria, sentimos o amor celeste conferindo ao tarefeiro da utilidade os recursos do solo, como sejam o tronco e o fio, a argila ou o metal, reclamando-lhe, contudo, paciência e esforço próprio, a fim de que as riquezas da civilização se levantem.

Em toda parte, identificamos as concessões de Deus, convidando-nos ao trabalho, em favor de nós mesmos.

Não acredites, pois, que as ideias santificantes, expressando valioso patrimônio moral, nos enobrecem a senda simplesmente para que nos lancemos desavisados, ao êxtase improdutivo ou à convicção inoperante.

Todos os tesouros culturais da religião, da ciência e da filosofia descem do Plano Superior ao caminho que nos é próprio, para que nos façamos melhores, uns à frente dos outros.

Conhecimentos, teorias, pensamentos e ideais de ordem superior são bênçãos do Céu que nos cabe estender na Terra, para que a materialização da bondade e do amor, do entendimento e da paz façam mais luz no roteiro dos que nos cercam.

Lembra-te, pois, de que a fé viva a inflamar-se em teu Espírito não é apenas uma chama de reconforto exclusivista, mas, antes de tudo, um desafio permanente da Eterna Sabedoria, a fim de que convertas a luta em vitória e a experiência diária em lâmpada redentora a clarear-te, desde agora, na divina ascensão ao sublime porvir.

(Apontamentos:

Aqui o viver na matéria não sendo da matéria, ou seja, viver em progresso equilibrado nas veredas materiais e espirituais.)

NAS RELAÇÕES HUMANAS

Emmanuel

Cristo nas relações humanas começará no humano com Cristo, ou a civilização genuinamente Cristã não passará no mundo de fábula brilhante de nova mitologia.

Para isso é imprescindível que nos afeiçoemos, em verdade, ao espírito dos Evangelhos, para consolidarmos na Terra o verdadeiro reinado do Espírito.

Não nos basta à mística do templo organizado com todos os recursos para a exaltação do culto externo de nossa fé.

Nos santuários de pedra e ouro, o Mestre Divino jaz encerrado à maneira de um morto ilustre, cercado de frases fulgurantes no cenotáfio que lhe conserva os despojos.

Somos atualmente convocados, não mais a consagração do serviço religioso encarcerado no círculo da interpretação literal, mas à religião viva do exemplo, sentido e vivido com o nosso coração e com o nosso sangue, com o nosso ideal e com o nosso suor para que o hino espiritual do Evangelho, espraiando-se da nossa área individual de compreensão, se estenda a todas as criaturas, anunciando ao Planeta um Novo Dia...

É por isso que o selo do sacrifício nos valoriza o caminho, é por esse motivo que a dor e a luta se transformam em clima incessante de todos os que abraçam na Boa Nova o roteiro da libertação que lhes é própria.

A descrucificação de Jesus é o nosso trabalho primordial, para que os braços do Celeste Amigo, usando os nossos, penetrem o coração da humanidade, soerguendo-a aos níveis superiores que lhe cabe atingir.

Nossa estrada, em razão disso, se converte em respeitável indicação para aqueles que, ainda, não nos partilham o entendimento.

Nossas atitudes e nossas palavras, nossas dores superadas e nossas ansiedades vencidas constituem páginas de amor e luz que os outros leem, habilitando-se à grande e abençoada renovação.

Situemos o Senhor que buscamos, compreendendo o mundo, e servindo aos nossos semelhantes, através dos seus olhos e inspirados em seus padrões superiores, venceremos os desafios do tempo, reduzindo séculos e milênios na construção do Reino Divino que o antigo espaço da Terra aguarda de nossas mãos.

(Apontamentos:

Cada um de nós está no seu momento evolutivo espiritual dentro da vestidura carnal, portanto realizando, ou não, tudo aquilo que lhe é propício, em sua total liberdade ou livre-arbítrio. Caso acrescentemos milhares ou milhões de anos terrestres à realização do Reino Divino no espaço terreno, a culpa será exclusivamente nossa!)

MÁXIMAS

Emmanuel

“Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão”.
Paulo - Hebreus, 10,53

Não lances fora a confiança que te alimenta o coração.
Muitas vezes, o progresso aparente dos ímpios desencoraja o fervor dos Espíritos tíbios.

A virtude vacilante recua ante o vício que parece vitorioso.
Confrange-se o crente frágil perante o malfeitor que se destaca, aureolado de louros.

Todavia, se aceitamos Jesus por nosso Divino Mestre, é preciso receber o mundo por nosso educandário.

E a escola nos revela que a romagem terrestre é simples estágio do Espírito no campo imenso da vida.

Todos os séculos tiveram soberanos e dominadores.

Muitos se erigiram em pedestais de ouro e poder, ao preço do sangue e das lágrimas dos seus contemporâneos.

Muitos ganharam batalhas de ódio.
Outros monopolizaram o pão.
Alguns comandaram a vida política.
Outros adquiriram o temor popular.

Entretanto, passaram todos...
Por troféu no mundo após as laboriosas empresas a que se consagraram, receberam apenas o sepulcro faustoso em que se sobressaem na casa fria da morte.

Não rejeites a fé na passagem educativa da Terra, que te impõe à visão aflitivos quadros no jogo das convenções humanas.

Recorda que o Senhor permite a existência do martelo para que a pedra se aperfeiçoe!

Lembra-te da Imortalidade – nossa divina herança.

Por onde fores, conduze teu Espírito por fonte preciosa de compreensão e serviço!
Onde estiveres sê generoso, otimista e diligente no bem.

O corpo físico é apenas tua veste.
Luta e aprimora-te, trabalha e realiza com o Cristo e aguarda, confiante, o futuro, na certeza de que a vida de hoje te espera, sempre justiceira, no amanhã que não faltará.

(Apontamentos:

O irmão Emmanuel sempre nos apresenta ótimos conselhos, vamos segui-los?)

CARIDADE

João de Deus

**Caridade em nossos passos
- Puro amor que nos irmana -
É Jesus abrindo os braços
No campo da vida humana.**

(Apontamentos:

O caminho para a caridade é a fraternidade e, conforme o próprio termo representa, fraterno é irmão. Sejamos irmãos que se entreamam e teremos a verdadeira caridade!)

INTELECTUALISMO

Emmanuel

Nos tempos modernos, mentalidades existem que pugnam pelo desaparecimento das noções religiosas do coração dos humanos, saturadas do cientificismo do século e trabalhadas por ideias excêntricas, sem perceberem as graves responsabilidades dos seus labores intelectuais, porquanto não de colher o fruto amargo das sementes que plantaram nos Espíritos jovens e indecisos.

Pede-se uma educação sem Deus, o aniquilamento da fé, o afastamento da esperança numa outra vida, a morte da crença nos poderes de uma providência estranha aos humanos.

Essa tarefa é inútil.

Os que se abalançam a sugerir semelhantes empresas podem ser dignos de respeito e admiração, mas assemelham-se a alguém que tivesse a fortuna de obter um oásis entre imensos desertos. Conformados e satisfeitos na sua felicidade ocasional, não veem as caravanas inúmeras de infelizes transitando sobre as areias ardentes.

(Apontamentos:

Sim! Em seus oásis desérticos, quais cães ladrando, apenas veem as caravanas inúmeras de infelizes a caminho do Reino Divino!)

ORAÇÃO DA ENFERMEIRA

Meimei

Tempestade, tempestade,
 Por que tanto escarcéu?
 Quando o teu brado estremece
 A imagem do próprio Céu?

Conduzidas por teu braço,
 Há nuvens tremeluzindo,
 Lançando granito aos montes,
 Lembrando feras rugindo...

Quando expeles ameaças,
 Sem limpa e justa razão,
 Quem serás?... De onde procedes?..
 Da ira de algum dragão?

Trazes à terra a água pura,
 Em corrente clara e mansa.
 Por que não te contentas
 Nessa benção de esperança?

Do teu seio brotam fontes,
 Gerando o solo fecundo.
 Por que não vives em paz,
 Nesses encargos do mundo?

Mas não venho criticar
 Os teus impulsos valentes.
 Quero dizer-te que tenho
 Trinta crianças doentes.

Não tiveram mães que as amem,
 Mas decerto que advinhas:
 Quando apareces gritando,
 Choram de susto sozinhas!...

Tempestade, tempestade,
 Atende aos pedidos meus.
 As criancinhas doentes
 São também filhas de Deus.

(Apontamentos:

Lembrando aos poderosos que realizam grandes coisas, mas se esquecem da necessidade dos pequeninos feitos de muito maior valor...)

MEDICINA

André Luiz

Toda a medicina honesta é serviço de amor, atividade de socorro justo; mas, o trabalho de cura é peculiar a cada Espírito.

A medicina humana será muito diferente no futuro, quando a ciência puder compreender a extensão e complexidade dos fatores mentais no campo das moléstias do corpo físico.

Muito raramente não se encontram perturbações diretamente relacionadas com o psiquismo.

As preocupações excessivas com os sintomas patológicos aumentam as enfermidades; as grandes emoções podem curar o corpo ou aniquilá-lo. Se isso pode acontecer na esfera da atividade vulgar, imagine o campo enorme de observações que nos oferece o plano espiritual, para onde se transferem todos os dias, milhares de Espíritos desencarnados, em lamentáveis condições de desequilíbrio da mente.

O médico do porvir conhecerá semelhantes verdades e não circunscreverá a ação profissional ao simples fornecimento de indicações técnicas, dirigindo-se, muito mais, no trabalho curativo, às providências espirituais, nas quais o amor Cristão represente o maior papel.

(Apontamentos:

Jesus é o médico dos corpos físicos e o Cristo é o médico dos Espíritos! Por Jesus caminhamos no campo terreno de modo a nos propiciar a cura dos males que afetam o corpo físico. Quando agregamos o Cristo nessa caminhada, a cura é plena e os Espíritos se realizam neste mundo de Deus!)

ENTREGA-TE A DEUS

Emmanuel

**Procuraste remédio
Para o mal que te aflige.**

**Repouso demorado
Ampliou-te a aflição.**

**Longas explicações
Aumentaram-te a dor.**

**Companhias aos montes
Fizeram-te mais só.**

**Detém-te, ora e reflete,
Contemplando a ti mesmo.**

**Se pretendes curar-te,
Busca entregar-te a Deus.**

(Apontamentos:

Todas as palavras contidas acima nos levam a apenas encontrar um mal referente ao Espírito, portanto a cura somente pode se dar nos caminhos dos valores espirituais e, este, é a denominada entrega à Deus!)

SOMBRA E LUZ

Emmanuel

Nenhum Espírito da comunidade terrestre possui tanta luz que não admita em si certa nesga de sombra, nem existe criatura com tanta sombra que não guarde consigo certa faixa de luz.

Aprende a fixar o próximo com a claridade que há em ti.

Não creias, porém, que semelhante trabalho se filie ao menor esforço, porque, pelo peso das trevas que ainda imperam no mundo, a sombra que ainda nos envolve, na Terra, a cada instante, ensina no próprio entendimento, perturbando-nos as interpretações.

Se te demoras na obscuridade, não enxergarás senão os defeitos e as cicatrizes, as feridas e as nódoas que caracterizam a fisionomia do irmão infortunado, constrangendo-te ao medo e à usura, à incompreensão e à aspereza. E sabemos que quantos se detêm no cipoal ou no charco não encontram outros elementos, além da lama ou do espinho, para oferecer.

Alça a lâmpada acesa do conhecimento superior e avança para frente, e, então, a ignorância e a delinquência surgir-nos-ão aos olhos por enfermidades do Espírito, que é preciso extirpar, a benefício da felicidade comum.

“Não saiba a vossa mão esquerda o que deu a direita” – ensina-nos o Evangelho – e ousamos acrescentar: “não saiba a nossa sombra o que faz a nossa luz”, porque, dessa forma, avançando, acima das tentações da vaidade e do desânimo, a chispa humilde de nossa fé no Bem Infinito poderá transformar-se em chama viva e redentora para o caminho de todos os que nos cercam.

(Apontamentos:

Aqui é demonstrada a necessidade do conhecimento e o caminho para a moralidade, os valores espirituais... Com o conhecimento nós podemos claramente anotar as nossas sombras, deficiências, e nossas luzes, qualidades. Assim sendo, poderemos colocar as qualidades trabalhando pelo nosso evolutivo espiritual sem que as deficiências nos atrapalhem!)

NA TRILHA DA CARIDADE

Emmanuel

Não condenes o mundo.

A caridade em cada gesto e em cada frase acende o clarão de uma benção. Será talvez por isso que a Sabedoria Divina ergueu o cérebro, acima do tronco, por aumentar a necessidade de luz, como a dizer-nos que ninguém deve agir sem pensar, mas, entre a cabeça que reflete e as mãos que auxiliam, situou o coração por estrela de amor, fulgurando no meio.

Não te esqueças que o mundo é a criação de Deus.

(Apontamentos:

O maior erro que o aprendiz, nós, pode fazer é o de criticar qualquer atitude diferente que seus irmãos façam!)

INDICAÇÕES

Casimiro Cunha

**Tantas perguntas em nós!
No entanto, em linhas gerais,
Eis a resposta da vida:
-Trabalhar um tanto mais.**

**Conflitos rogam socorro
Entre filhos, mães e pais.
O amor carrega um pedido:
- Tolerância um tanto mais**

**Provações nos desafiam
A luta descomunais.
A verdade traça a norma:
- Paciência um tanto mais**

**Desacertos nos induzem
A desalentos fatais.
Entretanto, a Fé proclama:
- Esperança um tanto mais**

**Incompreensão aparece,
Lançando golpes brutais.
Mas o Perdão solicita
- Esquecer um tanto mais.**

**Por fim, vem a voz do Cristo,
Nos Ensinos Imortais:
- Irmãos, a paz que lhes dou
É servir um tanto mais**

(Apontamentos:

Vemos que os conselhos são bem modestos ‘um tanto mais’... Cada um de nós pode fazer isso, basta acreditar em si mesmo... Um tanto mais!)

MENSAGEM AOS ESPÍRITAS

Venâncio Café

Orastes, comovendo-nos as fibras mais íntimas do Espírito, e, por nossa vez, imploramos também, junto de vós, a paz e a Luz Divina.

Nossas súplicas, nem sempre, tomam o caminho vertical das Alturas.

Por vezes, buscam a direção horizontal, onde os apelos são levados a efeito de irmãos para irmãos. Assim, permiti-me a alegria de rogar-vos também continuidade de amor e união fraternal em nossa Causa bendita.

Estejamos de mãos entrelaçadas no serviço do Mestre, que nos adquiriu para a safra da liberdade ao Sol da Vida Maior.

Empenhemo-nos no esforço de unificarmos aspirações e sentimentos da oficina que nos irmana.

Compreendamos as dificuldades uns dos outros.

Toleremo-nos reciprocamente.

Auxiliemo-nos em nossas fraquezas mútuas.

Jamais esqueçamos a renúncia pessoal como emissária da iluminação.

Seja o perdão fraternal nossa benção de cada hora, de uns para com os outros, para que a nossa obra de continuação espiritual não sofra em seus fundamentos.

O Senhor, que nos confiou a lâmpada viva, em tempo algum se esquecerá de sustentar a chama de nossas possibilidades e de nossa fé vibrante, desde que o óleo da boa vontade seja encontrado nos círculos de nosso espírito de serviço.

Quando algum de vós outros, encarnados ou desencarnados, não oferecer condições satisfatórias para integral aproveitamento dos minutos terrestres na obra divina, olvidemos a leviandade que fere, semeando, ao invés dela, flores abençoadas de cooperação e de amor.

Quando estivermos em sombras temporárias, ó meus irmãos, nunca acentuemos a escuridão.

Acendamos o clarão do entendimento fraterno para que os germes do bem, por onde passarmos, não sejam crestados pelo calor desmedido de nossas paixões.

Quando a luta nos visite os corações, sejamos brandos e compassivos.

Fujamos de avivar o incêndio da discórdia, procurando recursos de paz a fim de que a fraternidade permaneça em nossos Espíritos.

Se as pedradas chegam de longe ou de perto, unamo-nos para que o choque do coração nos atritos do mundo não nos desintegre as energias conjugadas no objetivo da elevação.

Jesus, muitas vezes, e em que distância de nós! Têm-nos desculpado as faltas e relevado as imperfeições! Quantos débitos têm liquidado a nosso favor, conferindo-nos novas oportunidades de restauração! Por que não nos tolerarmos uns aos outros, desculpando-nos infinitamente, para servi-lo e honrá-lo com nosso concurso de servos frágeis?!...

Como suportaremos a tempestade, se meros golpes de vento, em muitas ocasiões, nos espantam o coração, chamado não só ao reconforto e a afabilidade, mas também à fortaleza e ao trabalho árduo?

Temos, perante nós, um grande setor da lavoura evangélica...

Que o Supremo Pai nos auxilie a cumprir os deveres que nos cabem, de vez que nós outros somos por enquanto herdeiros de ásperas obrigações, por havermos aniquilado muitos direitos no passado mal vivido! Nossas esperanças permanecem floridas, árvores generosas do nosso pomar de ação espiritualizante começam a frutescer.

Entrelacemos nossos braços , no serviço que o Jardineiro Celeste abençoa, amparando-nos mutuamente, com sinceridade e carinho.

Todos nós conhecemos, de sobejo, a justiça pelo nível intelectual que já atingimos.

Nossa inteligência sobe ao alto, perquire os abismos e, por isso, percorre particularizadamente as noções da justiça humana.

Entretanto, só o amor cobre a multidão dos nossos erros, e precisamos desenvolver o sentimento na intimidade do próprio ser.

**Com a lei antiga sabíamos defender o mundo.
Mas, com Jesus, com a Lei Nova, podemos salvá-lo.**

E em verdade, meus amigos, nunca nos remidiremos sem entendermos fraternalmente uns aos outros.

Por amor à nossa tarefa, oro aqui, endereçando-me ao Senhor e aos vossos corações, com o meu Espírito inundado em lágrimas – lágrimas de confiança em vossa cooperação – de júbilo com o vosso auxílio de sempre.

**Permiti que este vosso servidor e amigo repita: Subamos mais! Sigamos montanha acima!
Olvidemos nossos desejos para que a Vontade Superior nos domine.
Conduzamos nossa bandeira de luz do vale de nossas necessidades para a culminância da colaboração fiel com o Cristo.**

E permaneci na certeza de que, no cimo do monte, Ele nos espera de braços abertos, cheio de amor e abnegação, reportando-se aos séculos passados para reafirmar aos nossos ouvidos: “Bem-aventurados os mansos de coração, porque herdarão a Terra”!

(Apontamentos:

O irmão Venâncio nos traz várias recomendações, todas corretas e realistas, necessárias ao nosso evolutivo espiritual. Aceitar e realizar é tarefa de cada um...)

VIDA E AMOR

Irmão X

A cena desenrolou-se há quase cinco anos.
O apelo vinha de longe. O cansaço da velha amiga se lhe desenhava no rosto. E o rosto dela se nos refletia no espelho da mente.

Era dona Maria Eugênia da Cunha, que eu conhecera menina e moça em meus últimos tempos no Rio de Janeiro. Lembrava-nos a afeição, rogava socorro espiritual. A jovem de outra época era agora uma viúva, pobre, residindo de favor com o filho único, recém-casado.

O chamamento lhe fluía do ser, em nossa direção: “Meu amigo, em nome de Jesus, se é possível, auxilie-me... Não aguento mais!”.

Utilizando os recursos do desencarnado, quando pode ganhar distância e tempo, fomos vê-la e encontramos-a, arrasada de angústia, ante as invectivas da nora. Maria Cristina, a boneca que lhe desposara Júlio, o filho que ela preparara com tanto mimo para a vida, não considerava nem mesmo a tempestade lá fora, e ordenava.

- E a senhora saia daqui hoje...

- Mas hoje? Com esta noite? – arrazoava a sogra, em pranto.

- Estou farta, se eu fosse velha moraria no asilo.

- Preciso ver meu filho...

- Isso é que não. Quem manda nesta casa sou eu...

- Sou mãe.

- Seja o que for, saia daqui. A senhora tem irmão no Leblon, tem sobrinhos em Madureira... Pode escolher.

- Maria Cristina!...

- Não dramatize.

- Afinal, você me expulsa deste modo?! Que fiz eu?

- Não vou com a sua cara.

- Minha filha, pelo amor de Deus, não me atire assim porta fora...

- Arranque-se daqui ou não respondo pelo que possa acontecer.

- Júlio!...Quero ver Júlio!...

- A senhora não mais envenenará meu marido com as suas conversas...

- Ah! Meu Deus!...

- Não se escore em Deus para mudar de assunto. Saia agora!

- Preciso arranjar minhas coisas, minha roupa...

- Nada disso... Amanhã, a senhora telefona, que eu mando seus cacarecos...

- Não posso sair assim...

- Vamos ver quem pode mais...

Colocando algum dinheiro nas mãos da sogra, sacudiu-a com violência e, em seguida, puxou-a até a porta e gritou:

- Vá de táxi, vá de ônibus, vá como quiser, mas desapareça!

Inútil qualquer tentame de socorro. A moça, transtornada, não assimilava qualquer apelo de misericórdia.

Num momento, dona Maria Eugênia se viu empurrada para a rua. A pobre cambaleou, arrastou-se, e, mais alguns minutos de chuva e lágrimas nos olhos, o desastre... Projetada ao longe por pesado veículo, veio à fratura mortal.

No dia seguinte, identificada pelo filho numa casa de pronto-socorro, largou-se do corpo físico, ao anoitecer.

Abateu-se o infortúnio sobre o casal

Júlio e Maria Cristina passaram a condição de doentes do Espírito. Por mais que a mulher engenhasse a escapatória, asseverando que a sogra teimara em sair em visita à irmã, debaixo do aguaceiro, o esposo desconfiava. Desconfiava e sofria.

Dona Maria Eugênia, porém, na espiritualidade, compadeceu-se dos filhos e, conquanto enriquecida de proteção e carinho, não se sentia tranquila ao sabê-los em desentendimento e dificuldade. Repetia preces, mobilizou relações e, depois de quatro anos, venceu o problema, tornando, de novo, à Terra...

Hoje, fui ver a velha amiga renascida no Rio de Janeiro. Renasceu de Júlio e Maria Cristina, lembrando uma flor de luz no mesmo tronco familiar. Os pais felizes, agindo intuitivamente, deram-lhe o mesmo nome: Maria Eugênia. O jovem genitor beijava-a enternecido e a ex-nora, transfigurada em mãezinha abnegada, guardava-a sobre o próprio seio, com a ternura de quem carrega um tesouro.

Meditava nos prodígios da reencarnação, à frente do trio, quando o irmão Felisberto, que me acompanhava, falou, entre alegria e emoção:

Veja, meu amigo! Não adianta brigar, condenar, ofender, perseguir... A Lei de Deus é o amor e o amor vencerá sempre.

(Apontamentos:

Esta página do irmão Humberto – Irmão X – é apenas um dos inúmeros exemplos de soluções possíveis para problemas com Espíritos em trânsito no mundo terreno. Sempre devemos observar que, por melhor ou pior modo, a solução deverá ocorrer, pois não há qualquer possibilidade de ‘passarmos de ano’ sem suplantarmos as ‘provas’!)

DÁDIVA DE DEUS

Irthes

Desculpar as ofensas sem comentá-las.

Auxiliar os companheiros do caminho sem falar disso a ninguém.

Humildar-se para os amigos, a fim de conservá-los.

Escutar referências infelizes envolvendo-as em silêncio.

Ver quadros inconvenientes ou destrutivos apagando-lhes as imagens e as cores na memória, para que não cheguem à conversação.

Solucionar problemas dessa ou daquela pessoa amiga, sem que ela venha saber disso.

Abster-se de qualquer comentário infeliz, quando o propósito de enunciá-lo nos visite a cabeça.

Repetir informações sem alterar a voz e sem críticas, mesmo risonhas, com os nossos semelhantes que ainda não hajam adquirido a suficiência desejável no domínio da compreensão.

Respeitar as mágoas alheias, vestindo-as com a benção da amizade e do entendimento.

Aceitar sem melindres a irritação de qualquer pessoa, sem excitá-la com respostas esfogueantes.

Apagar o braseiro da discórdia, no nascedouro, sem contar vantagens de semelhante construção espiritual.

Estejamos certos de que as dádivas em favor dos humanos são todas elas bênçãos da vida que a vida nos retribuirá fatalmente; no entanto, existem dádivas para Deus que os beneficiados desconhecem, e que Deus saberá premiar com a luz da alegria e com a paz do coração.

(Apontamentos:

Eu sei! Quando estudamos e chegamos ao nível de conhecer e entender os problemas que se apresentam ao Espírito nesta fase evolutiva, encarnado ou desencarnado, teremos a plena certeza de que, já estamos sendo premiados pela Lei de Deus! A frase delhina: Conhece-te a ti mesmo! É o corolário do saber espiritual, pois este ‘conhecer’ será seu olho de luz na jornada a seguir...)

SÚPLICA DO LIVRO

Emmanuel

Amigo:

Atende-me para que te possa atender.

**Não me dilaceres o corpo, nem me relegues ao canto escuro da prateleira morta.
Trago-te o ensinamento de todas as épocas na palavra da ciência, na mensagem da filosofia
e na revelação da fé.**

**Em minha companhia penetrarás, sem alarde, os santuários da arte e da cultura, da
sublimação e do progresso.**

Sou espírito, pensamento, esperança e consolo...

Ampara-me e dar-te-ei o tesouro do Amor e da Sabedoria.

Auxilia-me e auxiliar-te-ei.

**Na claridade que me envolve, elevarás a experiência de cada dia, encontrarás horizontes
novos e erguerás o próprio coração para a vida mais alta.**

**Apoia-me a caminhada na direção do futuro e receberás comigo, a luz da Imortalidade em
nossa destinação de Filhos da Luz.**

(Apontamentos:

A mais importante decisão que devemos tomar, ao nos interessarmos pelos estudos, é a de escolher o correto livro! Queremos ilusões, brincadeiras, ciências, religiões ou apenas e tão somente a verdade? A decisão é totalmente individual e representa exatamente a vontade do irmão encarnado. Em termos de livros que podemos e devemos recomendar estão unicamente os de gramática da língua corrente! Para os demais temas, por mais importantes que os julgemos, somente podemos sugerir... Amar aos livros representa o gastar de estudar, mas devemos nos cuidar das leituras obsessivas!)

PRESENÇA DE DEUS

Emmanuel

Tribulações talvez
Não te faltem à vida.
Recursos que guardavas
Esgotaram-se todos.
Sonhas felicidade,
E a provação te abraça.
Entretanto, não temas
E persiste no bem.
Afastaram-se amigos
Que julgavas reter.
Aceita a prova e segue.
Deus não te faltará.

(Apontamentos:

Apenas a verdade espiritual é que nos conscientizará daquilo que é importante daquilo que não é! Com o conhecimento moralizado, adquirido pelos estudos e ações conceituadas na Doutrina dos Espíritos nós poderemos caminhar em equilíbrio num mundo desequilibrado!)

TRABALHANDO

Bezerra de Menezes

... Um prato de sopa, em nome do Mestre, vale mais que centenas de palavras vazias, quando as palavras estão realmente vazias de compreensão e de amor.

Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tantas vezes provocados e prossiguamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem.

(Apontamentos:

Por favor, irmão, aceite este prato de sopa enviado por Jesus... Estas palavras ditas com sentimento e sem qualquer proselitismo são indicativas do grau evolutivo espiritual do 'doador'! Aprender a doar, este é o objetivo e, sem sentimento correto não há aprendizado, existe apenas orgulho e egoísmo disfarçados... Vamos trabalhar por nossa evolução espiritual ajudando aos irmãos em necessidade, mas com a consciência plena de que, eles são nosso 'professores'!)

FIM